



COMÉRCIO VAREJISTA

Vendas sobem apenas 0,2% em outubro

As vendas no varejo cresceram 0,2% em outubro, sobre o mês anterior. Sobre outubro de 2012, o movimento de vendas registrou crescimento de 5,3%. Este foi o oitavo mês seguido de expansão, embora em movimento de desaceleração. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as vendas varejistas atingiram o menor nível desde março deste ano, quando cresceram 0,1%. Reuters

O ‘mundo melhor’ de Tombini

Presidente do BC destaca processo de recuperação da economia global e diz que Brasil está “bem posicionado”

Sonia Filgueiras

sonia.filgueiras@braseconomico.com.br

Brasília

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, projetou “um mundo melhor” para 2014, durante uma confraternização de final de ano com os jornalistas, ontem. Tombini avalia que há um processo de normalização das condições econômicas e financeiras em curso, que deve levar a uma recuperação da economia global em relação aos últimos cinco anos. Lembrando que a transição para a normalidade embute um “risco” — a volatilidade que tomou conta dos mercados a partir de meados de maio deste ano — o presidente do BC afirma que o Brasil está “bem posicionado” para enfrentar as incertezas e aproveitar, no futuro, a melhoria do ambiente econômico global.

“O Brasil tomou várias medidas ao longo do tempo, levantou algumas defesas importantes, e vai transitar nesse período para fazer com que, ali à frente, a economia possa se beneficiar desse quadro internacional melhor”, afirmou aos jornalistas durante um café da manhã.

A volatilidade dos preços dos ativos internacionais se iniciou em maio com a expectativa de retirada, pelo Federal Reserve (banco central norte-americano), dos estímulos monetários que vigoraram durante a crise financeira. As incertezas quanto à intensidade e à velocidade do processo geraram



Matthew Lloyd/Bloomberg

No “mundo melhor” projetado por Tombini para 2014, a volatilidade dos mercados ainda é um risco

grande oscilação no preço das moedas. O presidente do BC diz que o Brasil também vem sentindo o seu “gostinho”, mas vê um processo positivo: “É uma volatilidade do bem, no sentido de que isso vem em função de um processo de normalização, depois de tanto tempo de exceção nas condições financeiras e monetárias internacionais”. No último dia 10, duran-

te discurso na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, ele já havia destacado que, quanto mais cedo e mais claro for o processo de retirada dos estímulos monetários, mais suave será a transição para a economia mundial.

Tombini aproveitou a oportunidade para reforçar a mensagem de determinação do BC em perseguir sua missão de manter a estabili-

dade dos preços do mercado financeiro. Lembrou que a inflação acumulada nos 12 meses vem caindo nos últimos cinco meses, assegurou que “isso vai continuar” e acrescentou que “o BC tem estado vigilante em todo esse período no sentido de fazer isso acontecer”. Ele também reafirmou que o Banco Central tem feito “um trabalho cuidadoso” para assegurar os obje-

“

O Brasil tomou várias medidas, levantou defesas importantes, e vai transitar nesse período para fazer com que a economia possa se beneficiar desse quadro internacional melhor”

Alexandre Tombini

Presidente do Banco Central

tivos e usado toda a sua “capacidade acumulada” para “entregar uma situação a mais tranquila possível à frente”. Em novembro, de acordo com dados do IBGE, o IPCA acumulado em 12 meses ficou em 5,77% — abaixo dos 5,84% acumulados até outubro.

Ao abordar o crescimento do país, Tombini mencionou que a expansão em 2013 será superior à do ano anterior e que “o investimento será um elemento importante” no futuro. “O país está colocando uma ênfase grande na questão da infraestrutura e da logística. Os resultados alcançados nos últimos meses são alvíssareiros”, acrescentando que o país tem sido capaz de destravar e acelerar processos necessários à recuperação da infraestrutura no Brasil.